

FANTASMAS EMBAIXO DA CAMA

Por Evelyn Heine

Um clarão forte e branco entrou pela janela naquela noite escura. Foi direto para debaixo da cama do menino que contava carneirinhos, tentando pegar carona em algum deles. Às vezes, os olhos da gente não querem mesmo dormir...E enxergam coisas assustadoras...

Aquele clarão devia ser um raio, só isso. Pensando bem, estava na cara que

era um fantasma! Uma porta rangeu com o vento, que balançou as cortinas. E o relógio da sala dava o ritmo para tantos barulhos estranhos:

— Tic, tac, tic, tac...

Claro que era um fantasma! Desses que passam a noite embaixo da cama, rindo de quem tem medo deles. E Maurício tinha! Tremia tanto que sua cama parecia ter um motor ligado no colchão.

Então outro clarão surgiu na janela. E mais outro logo depois.

